

METANOR S.A. – Metanol do Nordeste
Camaçari - Bahia - Brasil

Relatório da Administração de 2010

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a administração da METANOR S.A. – Metanol do Nordeste submete à apreciação de V. S^{as} as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2010, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, ressaltando os principais fatos ocorridos neste período.

Comentários Gerais

O ano de 2010 apresentou uma retomada do crescimento do PIB mundial, demonstrando que os esforços coordenados pelos principais bancos centrais estavam corretos. No entanto, esta recuperação foi mais significativa nos principais mercados emergentes, tendo os países mais desenvolvidos apresentado um baixo ritmo de retomada da atividade econômica.

No Brasil as previsões de crescimento se confirmaram, tendo como vetores principais o farto crédito e o bom desempenho do mercado de trabalho. O real seguiu se valorizando frente ao dólar americano, dificultando a competitividade da indústria brasileira, com reflexos na contínua diminuição do saldo da balança comercial brasileira. O grande desafio tem sido manter a inflação sob controle.

A controlada Copenor, visando reduzir o seu nível de endividamento, resolveu vender seus ativos operacionais localizados em Sorocaba (SP), os quais estavam paralisados, conforme decisão do Conselho de Administração, desde 15 de fevereiro de 2007. Com esta medida o endividamento líquido passou de R\$ 43.5 mil em dezembro 2009, para R\$ 20,9 mil em dezembro de 2010, redução de 52%. Adicionalmente, seu índice de liquidez geral subiu de 1.2 para 2.2.

Como efeito negativo desta venda, tivemos o reflexo da baixa destes ativos no resultado da companhia, que gerou uma perda de R\$ 9.082 mil no exercício de 2010.

Novo Contexto da Ordem Contábil na Companhia

As demonstrações financeiras de 2010 foram elaboradas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelos órgãos reguladores e convergentes com os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Com a adoção destas novas práticas contábeis, a Administração pretende atingir uma maior transparência e qualidade na divulgação de suas informações para os acionistas e demais usuários.

Produção e Vendas Consolidadas

Os níveis de produção das plantas industriais da sua controlada COPENOR, quando comparados com o ano anterior, apresentaram um crescimento de 15%. Esse aumento é reflexo principalmente da maior produção de Metanol, 79.4 mil t em 2010, que comparada às 66,0 mil t produzidas em 2009 representam um incremento de 20%.

As plantas de Formaldeído (Formol) tiveram um crescimento de 10% na produção em relação ao ano anterior, 55.8mil t em 2010 contra 55,9 mil t em 2009.

A planta de Hexametilenotetramina (Hexa) produziu um total de 3.1 mil t em 2010, contra 3.6 mil t em 2009. Já com a agregação do sub-protuto Nitrato de Hexamina, registra-se então 4.8 mil t em 2010, contra 3.9mil t em 2009, com incremento de 23%.

No ano de 2010 as vendas de produtos oriundos de produção própria totalizaram 104,4 mil t contra 132,0 mil t em 2009, com uma redução 20,91%. Estas vendas representaram 80% das vendas totais da Companhia.

Os produtos revendidos em 2010 somaram 27,6 mil t, uma redução de 11% quando comparadas as 31.2 mil t revendidas em 2009.

As vendas consolidadas totalizaram 129,7 mil t em 2010, um incremento de 20% quando comparadas as 107,7 mil t de 2009.

Sistema de Gestão Integrado – SGI

A Controlada, Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste é uma empresa brasileira que direciona seus esforços buscando alcançar o nível de excelência de desempenho e de conduta ética dentro de um mercado cada vez mais competitivo e globalizado. Atuando de maneira sócio-ambiental responsável a fim de galgar crescimento sustentável, a Copenor vem pautando suas ações visando atender aos requisitos dos seus clientes e acionistas, respeitando o meio ambiente, a saúde e a segurança dos seus empregados e prestadores de serviço.

Confirmando sua disposição em atender aos princípios e aos requisitos anteriormente citados, a Copenor mantém a certificação de seu Sistema de Gestão Integrado - SGI, que engloba as normas **ISO 9001:2008 – Sistema de Gestão da Qualidade, ISO 14001:2004 – Sistema de Gestão Ambiental e OHSAS 18001:2007 – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho**, submetendo-se a 02 auditorias externas por ano através da empresa certificadora BSI Brasil. A BSI Brasil pertence ao grupo britânico BSI, principal membro participante e fundador da ISO, além de importante colaborador no desenvolvimento da série de normas OHSAS 18001.

Atualmente a Copenor está otimizando seus processos de negócio através da conclusão do projeto de Gestão por Processos, iniciado em 2008, e da implantação de novos sistemas de gerenciamento de ações e auditorias. A conclusão deste Projeto e a implantação destes sistemas permitirão a simplificação das tarefas, a eliminação da recorrência de erros e o gerenciamento do desempenho das atividades, colaborando para a redução de custos e aumento da eficácia da Companhia como um todo.

Recursos Humanos

No ano de 2010, foi dada continuidade ao Programa Anual de Treinamento de seus profissionais, especialmente em razão das necessidades de manutenção do processo do SGI e do Programa de Melhoria na Qualificação dos seus empregados; ademais, foi mantido e fortalecido o " Grupo de Comunicação ", onde estão representadas todas as áreas da Companhia, favorecendo um ambiente de conversas com o Presidente da Companhia na abordagem de variados temas alinhado ao seu crescimento.

Resultados

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA COMPANHIA EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2010 E 2009

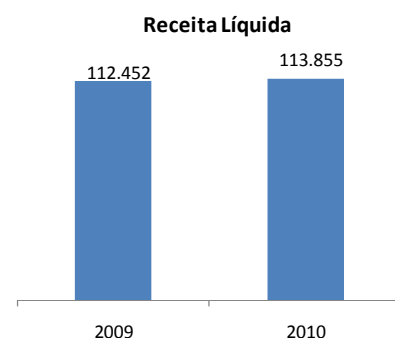
(Em Milhares de R\$)

Consolidado

	2010	% ROL	2009	% ROL
Receita Líquida	113.855		112.452	
Custo dos Produtos Vendidos	(84.843)	-74,52%	(85.059)	-75,64%
Depreciação dos Produtos Vendidos	(5.881)	-5,17%	(5.257)	-4,67%
Total do CPV	(90.724)	-79,68%	(90.316)	-80,32%
Lucro Bruto	23.131	20,32%	22.136	19,68%
1- Despesa com Vendas	(11.206)	-9,84%	(9.141)	-8,13%
2- Despesas Gerais, Administrativas, e Honorários	(8.587)	-7,54%	(9.258)	-8,23%
3- Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.265)	-1,99%	605	0,54%
4- Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado	(9.731)	-8,55%	-	0,00%
5- Despesa com ociosidade (Capacidade ociosa)	(1.982)	-1,74%	(2.560)	-2,28%
Ebitda	(4.759)	-4,18%	7.039	6,26%
6- Depreciação e Amortização	(763)	-0,67%	(907)	-0,81%
7- Resultado Financeiro Líquido	(5.559)	-4,88%	(6.954)	-6,18%
8- Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%
Despesas Operacionais (1+2+3+4+5+6+7+8)	(40.093)	-35,21%	(28.215)	-25,09%

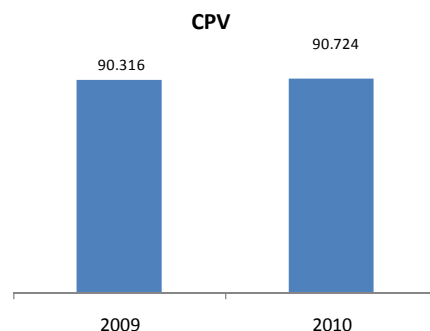
Receita Líquida

A receita operacional líquida manteve-se praticamente estável em comparação ao ano de 2009, R\$ 113.855 mil em 2010 contra R\$ 112.452 mil de 2009, crescimento de 1,25%.



Custo dos Produtos Vendidos

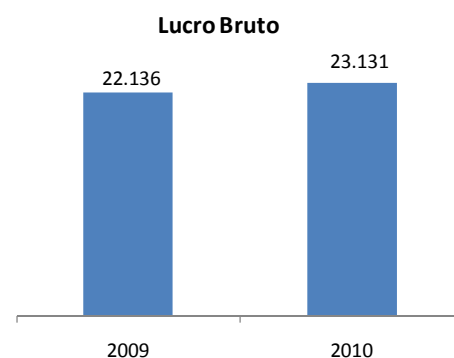
A Companhia registrou um total R\$ 90.724 mil nos custos dos produtos vendidos no exercício social de 2010, ao passo que no ano de 2009 o montante foi de R\$ 90.316. Estes valores, praticamente acompanharam o mesmo patamar da receita operacional líquida, ou seja, estabilidade, crescimento de 0,45%.



Lucro Bruto

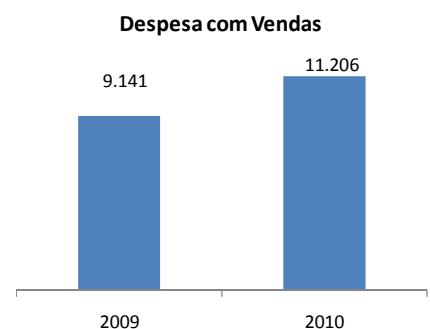
O lucro bruto em 2010 teve um aumento de 4,49% quando comparado a 2009, R\$ 23.131 mil em 2010 e R\$ 22.136 mil em 2009.

Tendo em vista que a receita operacional líquida e o custo dos produtos vendidos praticamente se mantiveram estáveis, este incremento teve como origem a diminuição da depreciação industrial, R\$ 5.881 mil em 2010 contra R\$ 5.257 do ano de 2009, decréscimo de 11,87%.



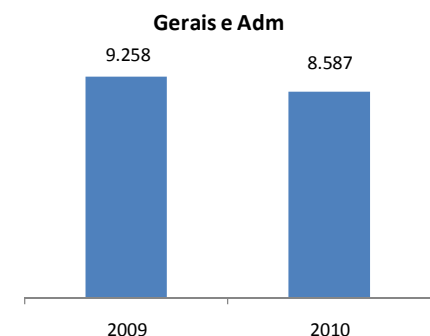
Despesas com Vendas

As despesas com vendas do ano de 2010 cresceram 22,59% em comparação ao ano anterior, R\$ 11.206 mil em 2010 e R\$ 9.141 mil em 2009. Dos valores apresentados, R\$ 8.849 mil e R\$ 7.195 mil, respectivamente, referem-se a despesas variáveis de vendas (fretes), sendo esta rubrica a que gerou maior impacto no incremento das despesas com vendas.



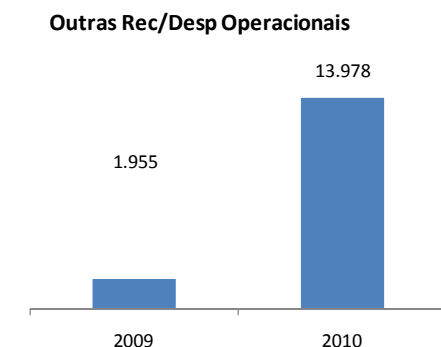
Despesas Gerais e Administrativas

Em 2010, estas despesas foram de R\$ 8.587 mil, representando uma redução de 7,24% em comparação com aos R\$ 9.258 mil de 2009, reflexo principalmente da diminuição da conta de serviços com terceiros.



Outras Receitas (Despesas) Operacionais

No exercício social de 2010 a Companhia registrou de despesas operacionais o montante de R\$ 13.978 mil, incremento de 615% quando comparado aos R\$ 1.955 mil de 2009. Este crescimento

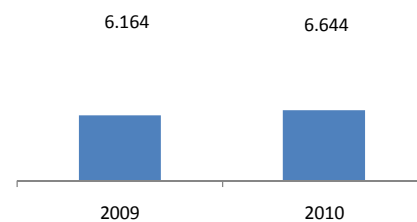


expressivo foi motivado praticamente por conta da perda na alienação do *site* fabril de Sorocaba-SP, R\$ 9.082 mil.

Depreciação e Amortização

O acumulado de depreciações e amortizações no ano de 2010 foi de R\$ 6.644 mil, redução de 7,78% quando comparado com o ano de 2009, que alcançou R\$ 6.164.

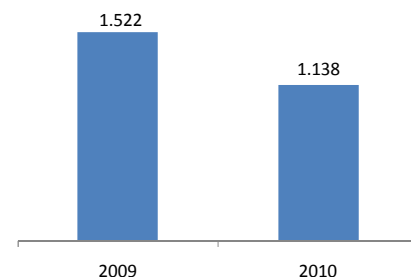
Depreciação/Amortização



Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma redução de 25,23% quando comparadas com o ano de 2009, R\$ 1.138 mil e R\$ 1.522 mil respectivamente.

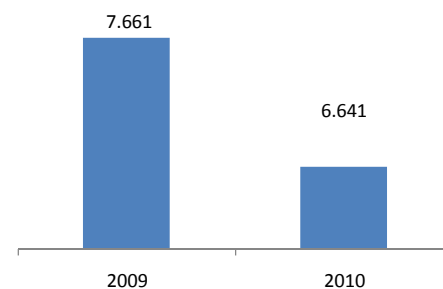
Receitas Financeiras



Despesas Financeiras

As despesas financeiras (excluindo variações cambiais) alcançaram R\$ 6.641 mil no exercício social de 2010, redução de 13,31% em relação ao de 2009, que foi de R\$ 7.661 mil. Esta diminuição foi reflexo da redução do nível de endividamento, especialmente pela utilização dos recursos da venda do *site* de Sorocaba (SP).

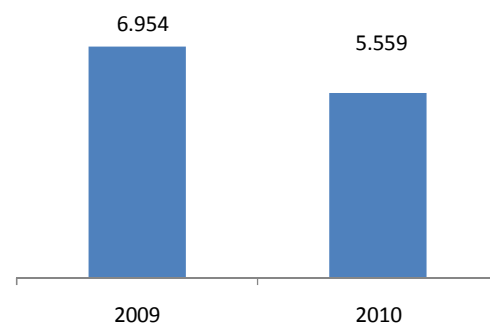
Despesas Financeiras (ex-VC)



Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido negativo no ano de 2010 acumulou R\$ 5.559 mil e, quando comparado com o ano de 2009 de R\$ 6.954 mil, ocasionou numa redução de 20,06%, influência principalmente da redução das despesas financeiras.

Resultado Financeiro



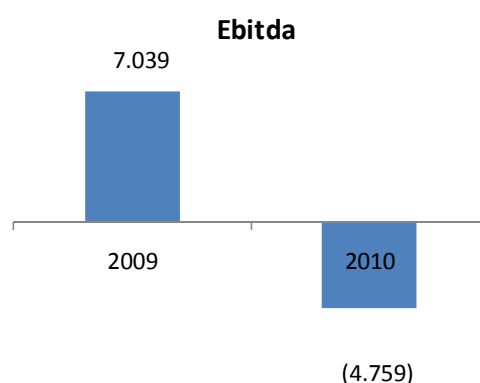
EBITDA

(Em Milhares de R\$)

	2010	2009	Var
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	113.855	112.452	1,25%
Lucro operacional	(16.962)	(6.079)	179,03%
(+) Resultado financeiro líquido	5.559	6.954	-20,06%
(+) Depreciação e amortização	6.644	6.164	7,79%
EBITDA	(4.759)	7.039	167,61%
MARGEM EBITDA (*)	-4,18%	6,26%	

(*) A Margem EBITDA é o EBITDA dividido pela Receita Operacional Líquida

O EBITDA da Companhia no exercício social de 2010 foi negativo, registrando R\$ 4.759 mil, enquanto que o do exercício de 2009 mostrou-se positivo em R\$ 7.039 mil. O crescimento expressivo das despesas operacionais no ano de 2010 foi o fator determinante para que o EBITDA tivesse tal desempenho. O impacto principal foi ocasionado pela perda na alienação de imobilizado (venda do site de Sorocaba-SP), no valor de R\$ 9.082 mil. Caso desconsiderássemos esta perda o EBITDA em 2010 seria de R\$ 4.323 mil.



Relacionamento com os Auditores Independentes

A Política de Gestão da Companhia, no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes não relacionados a serviços de auditoria externa, assegura que não há conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Em 2010, não houve contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes da Companhia.

Expectativas Futuras

Com o cenário positivo esperado para a economia brasileira e para os mercados onde a empresa atua, não obstante o resultado negativo auferido no exercício de 2010, especialmente influenciado pela baixa de ativos que estavam fora de uso e venda dos

mesmos, a administração entende que a empresa deverá retornar ao lucro no exercício de 2011.

A Administração, finalmente, agradece o decisivo apoio recebido dos acionistas, clientes, fornecedores, agentes financeiros, comunidade e, em especial, o empenho e a dedicação de seus colaboradores.

Camaçari, 23 de março de 2011.

A Administração.



ISO 9001
FM 516682



OHSAS 18001
OHS 516684



ISO 14001
EMS 516683